**Brasil, México e Colômbia recuperaram seus níveis no tráfego doméstico e internacional**

*Os mercados domésticos da América Latina e do Caribe estão quase se recuperando*

Em maio de 2023, 29,8 milhões de passageiros foram transportados na região da América Latina e Caribe (LAC), representando 1,8% acima dos níveis pré-pandemia, segundo dados do Relatório de Tráfego da Associação Latino-Americana e Caribenha (ALTA), cujo relatório mostra que o tráfego doméstico de passageiros na LAC cresceu 10,8% no mês.

No contexto dos passageiros domésticos, o Brasil superou pela primeira vez os níveis pré-pandemia (+3%), totalizando 7,3 milhões de passageiros transportados, sendo o mercado doméstico mais importante da região, com 81% do tráfego total em maio.

Enquanto isso, o México ficou 12% acima de seus níveis pré-pandêmicos, enquanto Argentina e Chile continuaram sua tendência de crescimento, superando seus níveis de 2019 com 9% e 4%, respectivamente. O Chile superou pela terceira vez consecutiva seu número de passageiros transportados em 2019, portanto, é uma tendência de que seu mercado doméstico está totalmente recuperado.

Na Venezuela, em maio de 2023, foram operados mais de 2.400 voos domésticos, um aumento de 58% em relação a maio de 2019. Na rota Caracas-Isla Margarita, que é a rota mais importante do mercado doméstico venezuelano, foram operados 36% mais voos em comparação com 2019, e para a terceira rota mais importante (Caracas-Maracaibo), houve uma duplicação dos voos operados: de 124 em maio de 2019 para 249 voos em maio de 2023, resultado de três novas companhias aéreas que começaram a atuar na rota.

No entanto, o futuro da recuperação do mercado interno da região está ameaçado por fatores econômicos. “As estimativas de junho do Banco Mundial apontam para a região da América Latina e Caribe desacelerando seu crescimento para 1,5% em 2023, o que representa uma queda de 0,2 ponto em relação à previsão de janeiro de 2023”, argumenta José Ricardo Botelho, diretor executivo e CEO da ALTA.

Botelho explica que a recuperação econômica da região pós-pandemia tem sido inconsistente, e paradoxalmente alguns dos países com menor crescimento econômico têm sido os que mais transportaram passageiros, como Brasil, México, Colômbia e Chile. "Os mercados do México e da Colômbia estão totalmente recuperados tanto no tráfego doméstico quanto no internacional. Antes da pandemia, Brasil, México, Colômbia e Chile concentravam 66% do tráfego total da região e 70% até 2022."

**Mercado internacional**

Por outro lado, o tráfego internacional extra-LAC ficou 6,1% abaixo, e o intra-LAC permaneceu como o mercado que vem se recuperando mais lentamente, 9,8% inferior aos níveis de 2019. Nos primeiros 5 meses do ano, 148,6 milhões de passageiros foram transportados, o que representa 0,7% abaixo de 2019, afirma o relatório.

Em maio de 2023, o México se destacou com um crescimento de 12% em relação aos níveis de 2019 e a República Dominicana com 15%. Brasil. Argentina e Chile ainda permaneceram abaixo de seus níveis de passageiros internacionais pré-pandemia em 84%, 78% e 77%, respectivamente. Em abril de 2023, a Colômbia superou seus níveis pré-pandêmicos em 20%.

**(\*)Destaque**

**Visão geral do tráfego LAC**

Em maio de 2023, 29,8 milhões de passageiros foram transportados na LAC, um crescimento de 1,8% em relação aos passageiros transportados no mesmo mês de 2019. No entanto, a região voltou ao segundo lugar na recuperação global, pois o Oriente Médio superou seus níveis de 2019 com 3,2%, depois de mostrar uma desaceleração. A África excedeu níveis pré-pandêmicos em 0,3%, voltando para o terceiro lugar. A América do Norte, por sua vez, atingiu 96,3%, a Europa 90,8% e o Sudeste Asiático continuou sendo a região com a recuperação mais lenta, com 89,5%. Em geral, todas as regiões do mundo apresentaram progresso em relação ao mês anterior, resume o Relatório de Tráfego da ALTA.

Brasil, México y Colombia retomaron sus niveles tanto en tráfico doméstico como internacional

**Mercados domésticos de América Latina y El Caribe prácticamente recuperados**

Prensa ALTA. - En mayo de 2023 se transportaron 29,8 millones de pasajeros en la región de América Latina y el Caribe (LAC), cifra que representa 1.8% por encima de los niveles previos a la pandemia**,** según datos del Reporte del Tráfico de la Asociación Latinoamericana y de El Caribe (ALTA), cuyo informe indica que el tráfico doméstico de pasajeros en LAC creció 10.8% durante este mes.

En el contexto de pasajeros domésticos, Brasil por primera vez supera sus niveles prepandemia con (+3%), dato que se traduce en 7,3 millones de pasajeros transportados, siendo el mercado doméstico más importante en la región con 81% del tráfico total de mayo.

Por su parte, México se encontró 12% por encima de sus niveles prepandemia, mientras que Argentina y Chile continúan con la tendencia de crecimiento superando sus niveles de 2019, con 9% y 4%, respectivamente. Chile por tercera ocasión consecutiva sobrepasó su nivel de pasajeros transportados en 2019, “por lo que, se puede asumir que su mercado doméstico está totalmente recuperado”.

En Venezuela durante mayo de 2023 se operaron más de 2.400 vuelos domésticos, un 58% más en comparación con mayo de 2019. En la ruta Caracas-Isla Margarita, que es la ruta más importante en el mercado doméstico venezolano, se operaron 36% más vuelos en comparación con 2019 y para la tercera ruta más importante (Caracas-Maracaibo), el número de vuelos operados se duplicó (de 124 vuelos en mayo ’19 a 249 vuelos en mayo ’23) y entraron tres nuevas aerolíneas a operar la ruta.

Sin embargo, el futuro de la recuperación del mercado interno de la región se ve amenazado por factores económicos. “Las estimaciones de junio del Banco Mundial señalan que la región de Latinoamérica y El Caribe desacelera su crecimiento a un 1,5% en 2023, lo que representa una disminución de 0,2 puntos frente a sus previsiones de enero de 2023” argumenta José Ricardo Botelho, director ejecutivo y CEO de ALTA.

Botelho profundiza explicando que la recuperación económica de la región tras la pandemia ha sido desigual, y paradójicamente algunos de los países con menor crecimiento económico han sido los que más pasajeros han transportado pasajeros, como es el caso de Brasil, México, Colombia y Chile; “en este sentido los mercados de México y Colombia se encuentran totalmente recuperados tanto en tráfico doméstico como internacional. Antes de la pandemia Brasil, México, Colombia y Chile concentraban el 66% del tráfico total en la región y en 2022 el 70%”.

**Mercado internacional**

Por su parte, el tráfico internacional extra-LAC alcanzó 6.1% por debajo, el intra-LAC se mantuvo como el mercado que ha venido recuperándose más lentamente, encontrándose 9.8% por debajo de sus niveles de 2019. En el acumulado de los primeros 5 meses del año, se han transportado a 148.6 millones de pasajeros, 0.7% marginalmente por debajo de 2019, expone el informe.

En mayo de 2023, destacaron México con un crecimiento del 12% frente a sus niveles 2019 y República Dominicana con 15%. Brasil, Argentina y Chile aún permanecieron por debajo de sus niveles de pasajeros internacionales anteriores a la pandemia alcanzando 84%, 78% y 77% respectivamente. Por su parte, en abril de 2023, Colombia superó 20% sus niveles prepandemia.

**(\*)En destaque**

**Panorama general del tráfico de LAC**

En mayo de 2023 se transportaron 29,8 millones de pasajeros en LAC, 1,8% de crecimiento frente al número de pasajeros transportados el mismo mes de 2019. Sin embargo, retrocedió al segundo lugar en la recuperación global, ya que Medio Oriente superó sus niveles de 2019 con un 3,2% después de haber mostrado una desaceleración. África sobrepasó marginalmente sus niveles anteriores a la pandemia con un 0.3%, retrocediendo al tercer lugar. Norteamérica, por su parte, alcanzó 96,3%, Europa 90,8% y el Sureste Asiático permaneció como la región de menor recuperación con 89,5%. En general todas las regiones del mundo mostraron avance respecto al mes inmediatamente anterior, resume el Reporte del Tráfico de ALTA.